

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é um avanço significativo, que permitirá ao campus atender a uma nova clientela. Vários projetos de extensão estão em execução, assim como muitos programas de monitoria e de iniciação científica.

Porém, a grave crise financeira que atingiu o país entre os anos de 2015 e 2017 reverberou no campus Centro-Serrano. Houve diminuição da verba Federal para investimento impactando na conclusão de alguns espaços pedagógicos acadêmicos. Outro fator negativo é a questão da infraestrutura. A localização do campus é de difícil acesso, e os alunos de Domingos Martins e adjacência precisam conviver com vias asfálticas má conservada e estrada de chão, muitas vezes sem a manutenção devida. O ambiente poliesportivo é muito simples, como destacado constantemente na autoavaliação por alunos, professores e técnicos. No começo de 2018, os laboratórios de biologia, química e física estão em fase de implantação, fator fundamental para a gênese de uma prática educativa diversificada e simpática aos anseios acadêmicos dos alunos. Por dificuldades da CSA, não houve uma divulgação dos resultados da autoavaliação para o ano de 2017, fato que será devidamente corrigido em 2018.

Os desafios são muitos, e é dever da CSA indicar os caminhos necessários para o pleno funcionamento do campus Centro-Serrano, tendo em vista as metas e ações necessárias para que haja uma plena comunicação entre técnicos, professores e alunos com a direção, para que seja possível a gênese de uma prática de ensino plenamente condizente com os anseios da comunidade escolar e do corpo gestor do campus.

4.7 CAMPUS COLATINA

4.7.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Colatina – Ifes Campus Colatina, localizado à Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, Colatina, Espírito Santo. CEP: 297001-558.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Allana Matos de Andrade	Sirana Palassi Fassina
Segmento Técnico-Administrativo	Márcia Brocco (Presidente)	Maria Camila Garozzi
Segmento Discente	Rodrigo Gasparini do Livramento	Karen Badiane
Segmento Sociedade Civil	-	-
Período de mandato da CSA: 04/05/2016 2016 a 04/05/ 2018.		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 120, de 04 de Maio de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Edificações • Informática para Internet
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> • Edificações • Informática • Informática à distância
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Administração • Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo • Bacharelado em Sistemas de Informação • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Saneamento Ambiental
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Especialização em Administração Pública • Ensino Profissional Tecnológico

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Octavio Cavalari Junior
Chefe de Gabinete	Camila Guidoni
Coordenador de Tecnologia da Informação	Vander Luiz Falqueto
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Fabricao Moraes Cunha
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Joel Rogério
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Robson Louza
Coordenador de Almoxarifado	Vera Regina Bossatto
Coordenador de Licitações e Compras	Wanderson Galetti
Coordenador de Obras e Manutenção	Geraldo Marcos Anholetti
Coordenador de Patrimônio	Renato Francisco Beceveli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Ataide Sandrini
Coordenador de Execução Financeira e Orçamentária	Wasley Antonio Ronchetti
Coordenadora de Contabilidade	Angélica Mediate Galetti
Coordenadora de Gestão de Contratos	Francielle Correa Nepomoceno
Coordenadora de Engenharia e Manutenção	Raiani Laureth Girondoli
Coordenador de Laboratórios	Bruno Da Silva Assis
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Elizabeth Gerlania Caron
Coordenador Geral de Assistência à Comunidade	Marcelo Moreira da Silva
Coordenadora Geral de Ensino	Monica Costa Arrevabeni
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Patricia Vidigal Bendinelli
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Maria Camila Garozzi
Coordenadora de Atendimento Multidisciplinar	Milena Bertollo Nardi
Coordenador de Apoio ao Ensino	Alexandre Vieira De Souza
Coordenador de Biblioteca	Richards Sartori Corrêa
Coordenador de Recursos Didáticos	Jair Francisco Amaral Santos
Coordenadora do Curso Técnico em Administração	Mauriceia Soares Pratisollli Guzzo
Coordenador do Curso Técnico em Edificações	José Maria De Souza
Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet	Renan Osório Rios
Coordenador do Curso Técnico Informática à distância	Allan Francisco Forzza Amaral
Coordenadora do Curso de Graduação em Administração	Thereza Christina Ferrari Paiva
Coordenador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Alexandre Cypreste Amorim
Coordenador do Curso Superior em Sistemas de Informação	Giovany Frossard Teixeira
Coordenador do Curso de Graduação em Tecnologia de Saneamento Ambiental	Abrahão Alexandre Alden Elesbon
Coordenador do Curso de Graduação em Tecnologia de Redes de Computadores	Giovany Frossard Teixeira
Coordenadora da Especialização em Administração Pública	Izabel Maria Laeber
Coordenadora da Pós-Graduação Ensino Profissional Tecnológico	Ilalzina Maria da C. Medeiros
Coordenadora da Pós-Graduação Gestão Pública	Izabel Maria Laeber
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Julio Cesar Nardi
Coordenadora de Pesquisa	
Coordenadora de Extensão	Poliana Brunetti Merlo Souza
Coordenadoria de Integração Estágio-Empresa	Jaqueline Flor do Nascimento Guidoni
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Adriana Ribeiro Menegassi
Coordenador de Pagamento de Pessoas	
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Lorena Manenti
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2017 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	615/1304	47,16%
Servidores (TAE e docentes)	99/153	64,70%
Cursos Técnicos	375/584	64,21%
Graduação	347/528	65,71%
Pós-Graduação	45/157	28,66%
TAE	40/67	59,70%
Docentes	59/86	68,60%

4.7.2 Análise dos Eixos

4.7.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo pelos discentes e servidores e nem potencialidades em 2017, porém no ano de 2016 o indicador 2- sobre a Divulgação dos resultados da autoavaliação foi considerada potencialidade pelos alunos e servidores, como também em 2015 tantos os discentes como servidores avaliaram este eixo como bom e satisfatório.

4.7.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os resultados da Auto-avaliação de 2017 e 2016 indicam que, de acordo com os discentes e servidores, este eixo apontou como fragilidade o indicador 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a programas de Internacionalização e Intercâmbio (43,81%,45,26%) e (54,46%,52,63%) respectivamente. De acordo com os servidores, este eixo apontou como fragilidade também o indicador 5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes à Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) (32,63% de insuficiente).

Em 2015 o indicador 6 novamente foi citado como fragilidade pelos servidores (35,5%).

Em 2017 e 2016 apontaram como potencialidades neste eixo, os discentes e os servidores, o indicador 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais – (69,64% e 63,16%) e (71,07% e 65,26%), respectivamente, avaliam este item como bom ou excelente;

Os discentes consideram ainda como potencialidade o indicador 9 em 2017 e 2016 – As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional (66,25%) e (64,72%).,

Já em 2015 de uma maneira geral os servidores consideraram como bom a maioria das respostas, e os alunos o indicador 7

4.7.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes os anos de 2017 e 2016 este eixo apresenta fragilidades nos indicadores: 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE), (48,39%) e (43,96%); como também no indicador 12, Política de Acompanhamento de Egressos discentes (51,61%,50,17%) e servidores (61,82%,61,05%) - . Já para os servidores, este eixo também apresenta fragilidade em ambos os anos no indicador 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa (37,04% ,31,58% de Insuficiente0); e no ano de 2017 os servidores consideram como fragilidade o o indicador 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual (44,21%).

Em 2015 foram citados como fragilidades pelos servidores neste eixo apresentando um índice acima de 40% como Insuficiente e Não Sei os quesitos 8 e 12, e os quesitos 9 e 13 com (37,8%).

Assim como os alunos os quesitos 13 (40%) e o 9 com (33,8%), foi apontado como fragilidades.

Os discentes consideram como potencialidade em 2017 o indicador 1- Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados. Na verdade, o indicador não distanciou muito do recomendado (59,73%); O indicador 4 foi indicado em 2017 e 2016 - Como você avalia os programas de monitoria (59,05%, 60,93%); o indicador 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna (59,05%); e o indicador 10 em 2017 foi considerado potencialidade pelos discentes - Programa de acolhimento aos ingressantes. - (61,07%).

Não foram encontradas potencialidades pelos servidores em 2016 e 2015, e pelos discentes em 2015.

4.7.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Nos anos de 2017 e 2016 respectivamente, discentes e servidores, apresentaram fragilidade no indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. (43,62%,51,26%) dos discentes e (45,16%,48,15%) dos servidores desconhecem a política de sustentabilidade financeira do campus ou a avaliam como insuficiente. O indicador 3 pelos discentes - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições – (32,21%) de Não Sei, portanto quando o indicador apresenta mais de 30% de Não sei ou de Insuficiente sozinhos, também é considerado fragilidade.

Ainda neste eixo, em 2017 e 2016 os servidores avaliaram como fragilidade o indicador 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações. (46,24%, 35,19%) respectivamente.

Em 2015 os quesitos 4 deste eixo com (49,4%), o 1 com (32,1%) e o 6 (34,6%) apresenta como fragilidades por parte dos servidores, e pelos discentes os quesitos 3,6 e 8 com (37,5%), 36,8% e 34,9%) respectivamente.

Foi apontado em 2017 como potencialidade pelos discentes o indicador 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. (65,27%, 62,23) respectivamente . Já os servidores, consideraram como potencialidade o indicador 3 em ambos anos de 2017 e 2016 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições (60,22%, 61,11%).

4.7.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Nos anos de 2017 e 2016, os resultados indicam que, para os discentes e servidores, existem fragilidades nos indicadores: 8- Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. (40,74% 39,78%) e (32,61%,37,74%) . 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (42,09% ,50,54%), (45,05%,50,94%) respectivamente); 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (62,29%e 50,54%) e (54,95%,54,72%) respectivamente. Já o indicador 12 em 2017 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (41,41% e 49,46% respectivamente); e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (59,63% e

51.61% respectivamente). Os discentes apontaram ainda neste eixo como fragilidade, os indicadores 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (41.2 % dos discentes desconhecem esse item ou o avaliam como insuficiente) e 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. (40.74% 39,78%). Enquanto os servidores, apontaram como fragilidade o indicador 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (40,86%); e o 6, como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. (34,41% de Insuficiente).

Em 2015 de acordo com os critérios adotados aponta-se como fragilidades pelos servidores que apontam acima de(40%) os quesitos 5,7 e12, ainda o quesito 6 (32,01%), o 8 (37%) e o 9 (35,8%).

Já os alunos neste ano de 2015 os quesitos 7 e 8 apresentam fragilidades com (56%, 49,90) respectivamente.

Foi considerado neste eixo como potencialidade pelos discentes e em 2017 os indicadores 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (63.30%), já em 2016 tanto discentes como servidores (70,27%, 67,92%). Já o indicador 4 é considerado potencialidade pelos discentes e servidores - Como você avalia os auditórios segundo os servidores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação em que (67,74%,79.29%) e (82,88%. 79,25%) o avaliaram como bom ou excelente. Em 2017 o indicador 7 segundo os discentes - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (75.25%), o indicador 9 – Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (71.21%).

4.7.3 Análise das Observações

4.7.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Nas considerações/observações do eixo 1 poucos discentes deram sugestões para motivar a participação na autoavaliação. Contudo, houve a sugestão de um canal de comunicação, um tipo de portal da transparência para a avaliação institucional e divulgação das ações da gestão para as solicitações dos alunos. Os discentes relataram ainda que o questionário da autoavaliação poderia melhorar, deveria ser estruturado de forma mais simples e prática e que a divulgação dos resultados é longa e cansativa.

Nas observações dos servidores neste eixo encontramos sugestões para que haja maior visibilidade e conscientização do trabalho da CPA pelos mesmos, pois é através dos relatórios e resultados apresentados que é tomado conhecimento acerca das informações e transparência das ações realizadas em todos os eixos.

4.7.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dos discentes que responderam as considerações/observações do eixo 2, indicando a melhor forma de conhecer os documentos institucionais (PDI, PPI e ROD), aproximadamente 42% escolheram o acesso online – site, 39% indicaram que a melhor forma é por meio de seminários e palestras, 14% optaram pelo acesso físico – impresso e 5% dos discentes escolheram Newsletter – e-mail como a melhor forma de conhecer os documentos institucionais.

Nas observações dos servidores no eixo 2, relatou-se novamente que o PDI não está sendo devidamente estudado, pois, não deveria ser apenas divulgado para conhecimento, mas sim, estudado de maneira que fosse possível incorporar as metas, objetivos e ações nele contidas. Além disso, foi sugerido que o planejamento institucional deva ser mais participativo.

4.7.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Foi relatado nas considerações/observações dos discentes no eixo Políticas Acadêmicas, a necessidade de maior destaque aos programas de internacionalização, acompanhamento de egressos, demonstração da estrutura do campus para os ingressantes, investimento e divulgação das pesquisas de iniciação científica, comunicação com os ingressantes, revisão dos métodos de ensino e avaliação adotados na escola, oportunidades para os discentes do turno noturno e disponibilidade do apoio psicológico aos alunos.

Foi relatado nas observações dos servidores que se faça políticas de atualização curricular e incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica, que melhore a comunicação da instituição com as comunidades internas e externas, assim como acompanhamento de egressos para buscar soluções para evasão. Também foi relatado que o campus promova mais reuniões com os envolvidos para debater as demandas e as necessidades do eixo de políticas acadêmicas.

4.7.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4, Políticas de Gestão, os discentes relataram a necessidade de maior destaque na política de atendimento e suporte ao aluno, principalmente na seleção de alunos para o recebimento de auxílio e no treinamento para atendimento aos ingressantes. Foi solicitada a ampliação da rede Wi-fi para os discentes e a criação de uma academia popular no campus. Alguns relataram nas observações que a gestão é muito eficiente, mas solicitaram mais aproximação dos gestores com os alunos.

Nas observações do eixo 4 foi considerado que a política de capacitação existe, mas que a gestão deve investir no sentido de tentar democratizar, prestigiando servidores técnicos administrativos e professores de forma equânime. Foi relatado pelos técnicos administrativos que é necessário planejamento das ações a serem executadas a cada semestre e posteriormente ter avaliação do que deu certo e o que não deu e verificar as causas e os motivos, sendo preciso que cada servidor sinta-se importante dentro da Instituição como parte integrante do todo. Foi dito também que a gestão tem condições de criar um sistema de autoavaliação mais atualizado e simplificado para que esse processo seja feito de maneira mais colaborativa.

4.7.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Foi destacado pelos discentes nas considerações/observações do eixo 5, Infraestrutura, que as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes são muito bons e aconchegantes, contudo relataram que a cantina precisa de melhorias, possui um custo alto e baixa qualidade, não existe opções para veganos e a quantidade de mesas não é suficiente. Os discentes relataram ainda que o teto da quadra precisa de reformas, o vestiário masculino está sem portas, as salas do pavilhão 3 não possui ventilação e algumas salas estão sem projetores, além de questionarem o não uso do campo de futebol e dos laboratórios.

Foi declarado nas observações dos servidores no eixo 5 que a estrutura física é excelente, mas que há necessidade urgente de reforma nos banheiros e que o campo de futebol seja mais utilizado, inclusive pela comunidade externa. Foi sugerido a criação de espaços para ginástica laboral para servidores, ou outras atividades culturais que atendam as necessidades do servidor, assim como adequação dos espaços para acessibilidade.

4.7.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

O *campus* Colatina na auto-avaliação 2017 teve como resultado algumas áreas de melhorias que estão sendo trabalhadas. Em relação ao alinhamento entre os objetivos institucionais e o PDI, em 2018/1 será feito um estudo do PDI no campus para sua atualização e assim demonstrar a comunidade que existe

alinhamento entre eles. Em relação às ações de Internacionalização desde 2016/2 o campus passou a oferecer capacitação e aplicar a avaliação para teste proficiência de língua inglesa para alunos e servidores, como também tem se aproximado ao órgão da reitoria responsável pela internacionalização. No que se fala em relação a Comunicação Institucional, Será realizado uma campanha em 2018/1 para entender o que os servidores gostariam que melhorasse na comunicação institucional. No que tange ao quesito de maior disponibilidade de fomento à difusão científica, foi criado em 2015 portaria com as regras para solicitação de fomento e anualmente parte do orçamento é direcionado á difusão científica. Em arrolamento da estruturação do NAPNE já se iniciou em janeiro de 2017 nomeação de servidor específico para essa finalidade. No caso da política para egressos, o campus pretende até 12/2017 se aproximar ainda mais do órgão da reitoria responsável por essa política. Em relação a incentivos a Propriedade Intelectual, foi lançado em 2016/2 o primeiro curso de pré-incubação e em 2017/1 será realizado o primeiro edital de incubação. No que se refere a Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em 2017/2 a equipe desta direção foi reorganizada para melhor atender a comunidade. Já quanto a sustentabilidade financeira do campus a gestão estará empenhada em busca de recursos extra-orçamentários, através de emendas parlamentares até 2017/2, como também em reajustar os contratos dos terceirizados em 2017/1. Em relação a Capacitação de servidores, em 2018/1 foi criado um canal direto junto ao CGGP do campus de capacitação de servidores. Por fim quanto as adequações da Estrutura física do campus, a gestão busca fazer essas adequações que no momento estão limitadas aos recursos financeiros disponíveis.

4.7.5 Considerações Finais

Os resultados obtidos pelas Autoavaliações nos três últimos anos (2015, 2016, 2017) destacam várias fragilidades que se repetem tais como: insatisfação com a cantina, banheiros em mal estado, comunicação externa, capacitação dos servidores, políticas de sustentabilidade do campus, políticas de internacionalização e intercâmbio, acessibilidade e inclusão social, porém no decorrer do segundo semestre de 2017 vemos, principalmente após a posse da nova gestão, muitas tomadas de ações que vem colaborando com efetivas melhorias como: reorganização de setores, ampliação e reformas de espaços administrativos, adequação de 2 banheiros para portadores de necessidades específicas, melhorias na acessibilidade, cursos de capacitação de servidores técnicos administrativos e docentes de alto nível para a inclusão social e para portadores de necessidades específicas, ampliação e mais organização nas vagas de estacionamento, comissão composta por servidores e alunos com avaliação sistêmica dos serviços prestados pela cantina, aonde já se observa uma melhora considerável nos mesmos, ampliação e divulgação da imagem publicitária do campus de forma extremamente competente e eficaz tanto nas mídias sociais, impressas e televisivas, melhorando de forma excelente a comunicação com o público externo e interno, e por final a fim de uma maior participação e comprometimento da comunidade interna do campus promover ações para sensibilizar para reuniões e ações referentes ao PDI. Acreditamos que para sanar ainda mais nossas dificuldades, ressaltamos a importância dessa comissão, CSA campus Colatina para os pontos citados, pois através dela ficamos sabendo dos pontos frágeis como os potenciais, desejando que se instale uma cultura avaliativa com mais visibilidade e valorização, pois ainda encontramos muitas dificuldades para realizá-la de forma que traria resultados mais satisfatórios para toda comunidade., pois que este é o objetivo da mesma.

4.8 CAMPUS GUARAPARI

4.8.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Guarapari – Ifes Campus Guarapari, localizado à Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 - Bairro Aeroporto - Guarapari – ES. CEP 29.216-795.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Renata Gomes de Jesus	Milena Machado de Melo